

Reimplante intencional para tratamento tardio de luxação extrusiva

Maria Angélica Alves Silva, Celso Koogi Sonoda, Wilson Roberto Poi, Cássio Messias Beija Flor Figueiredo, Laís Sara Egas Muniz Barreto Valle, Laryssa Castro de Oliveira, Jessica Couto Nolli, Daniela Ponzoni

No tratamento de casos de luxação extrusiva é importante que o reposicionamento do dente extruído em seu alvéolo seja feito o mais rápido possível. Se isso não ocorrer, o coágulo periapical se torna organizado e dificulta a reposição. Neste artigo, o paciente encaminhado para a clínica de traumatismo dentário apresentava luxação extrusiva do dente 11. O paciente relatou que havia sofrido um acidente de bicicleta 12 dias antes e teve lesões dentárias. Tentou-se fazer o reposicionamento sem sucesso e uma forma alternativa de tratamento foi necessária para resolver o caso. Reimplante intencional, que é a extração do dente e seu reimplante de forma proposital, foi indicado. Esta técnica permite a remoção do coágulo e o reposicionamento correto do dente extruído. Cuidado deve ser observado quanto ao tratamento endodôntico, para a prevenção de uma reabsorção relacionada a uma infecção. Curativo de demora com hidróxido de cálcio foi realizado por 30 dias antes da obturação final. Contenção, antibióticos sistêmicos e evitar maiores danos à superfície da raiz também são importantes. O controle de 38 meses mostrou características clínicas e radiográficas de normalidade e demonstra a disponibilidade desta técnica para a adversidade no trauma.